

LIVRO DE RESUMOS



III Simpósio Gaúcho de **Farmacologia**



10 e 11 de novembro de 2022

Porto Alegre, RS, Brasil

III SIMPÓSIO GAÚCHO DE FARMACOLOGIA

Organizado por
Ana Paula Herrmann
Mirna Bainy Leal
Rosane Gomez

LIVRO DE RESUMOS

Porto Alegre
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

LOCAL DO EVENTO

Anfiteatro do Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Campus Saúde, UFRGS –
Rua Ramiro Barcelos, 2600, Porto Alegre, RS, Brasil.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Adriane Ribeiro Rosa, Ana Paula Herrmann, Angelo Piato, Bruno Dutra Arbo,
Mirna Bainy Leal, Régis Zanette e Rosane Gomez.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

- S612l Simpósio Gaúcho de Farmacologia (3. : 2022 : Porto Alegre, RS)
- Livro de resumos [recurso eletrônico] / organizado por Ana Paula Herrmann, Mirna Bainy Leal, Rosane Gomez. – Porto Alegre : Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2022.
- 1 arquivo PDF (28 p.).
- ISBN 978-65-5973-188-6.
1. Farmacologia – Eventos – Rio Grande do Sul. I. Herrmann, Ana Paula, coord. II. Leal, Mirna Bainy, coord. III. Gomez, Rosane, coord. IV. Título.

CDU 615(816.5)(063)

AVALIAÇÃO DA COGNIÇÃO, FUNCIONAMENTO E PERFIL FARMACOTERAPÊUTICO DE INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO BIPOLAR: UM ESTUDO PILOTO COM PACIENTES DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO

Catherine S. Leal^{1 4 5}, Danielly Cruz^{1 4 5}, Wyllians V. Borelli⁴, Daniel P. Baldez⁴, Pedro Henrique da Rosa^{1 2 3}, Adriane R. Rosa^{1 2 4 5}

¹Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre – RS

²Programa de Pós Graduação em Farmacologia e Terapêutica, Porto Alegre – RS

³Faculdade de Farmácia - UFRGS, Porto Alegre – RS

⁴Hospital de Clínicas de Porto Alegre – RS

⁵Laboratório de Psiquiatria Molecular, Porto Alegre - RS

Introdução: O transtorno bipolar (TB) é caracterizado por flutuações de humor, declínio cognitivo e prejuízo funcional, sendo os indivíduos afetados suscetíveis ao desenvolvimento de síndromes demenciais – condição incluída no conceito de neuroprogressão – e expostos a farmacoterapias complexas para controle da doença. Apesar da crescente literatura acerca das trajetórias demenciais no TB, poucos estudos traçam o perfil farmacoterapêutico em relação ao nível de comprometimento cognitivo dos pacientes avaliados.

Métodos: Indivíduos diagnosticados com TB, nos três estágios da doença, em acompanhamento ambulatorial no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, foram avaliados quanto ao seu deterioro cognitivo, funcionamento psicossocial e perfil farmacoterapêutico (n=27). Os dados sobre medicamentos em uso atual foram extraídos do prontuário e confirmados em entrevista estruturada, a fim de representar a complexidade farmacoterapêutica dos pacientes. Os instrumentos psicométricos utilizados foram o Functioning Assessment Short Test (FAST) e o Montreal Cognitive Assessment (MOCA). Escores no MOCA menores que 24 pontos foram considerados característicos de prejuízo cognitivo. Os valores foram expressos em média e desvio padrão e, tratando-se de um estudo piloto, os resultados preliminares não foram submetidos à análise estatística. Dados coletados entre maio e outubro de 2022 (CAAE: 54671221.1.0000.5327).

Resultados e conclusão: Nesta amostra, o MOCA apresentou uma média de escore igual a 19,48 ($\pm 4,56$) e o FAST=25,07 ($\pm 12,94$). Entre os 27 pacientes com TB, os estabilizadores de humor foram a classe de fármacos mais prescrita (81,48%), seguida de antipsicóticos (77,77%) e anticonvulsivantes (37,04%); além disso, os pacientes utilizavam em média 5,3 ($\pm 1,94$) medicamentos diariamente, indicando uma complexidade farmacoterapêutica notável – uma barreira na adesão ao tratamento. Destes, 23 (85,19%) apresentaram escores abaixo do ponto de corte no MOCA e acima no FAST, sugerindo possível comprometimento cognitivo-funcional. Contudo, estudos com maior tamanho amostral e grupo controle são necessários para determinar correlação entre os resultados.

Apoio Financeiro: CNPq e CAPES.